

ANATOMIA DA MATURIDADE

Introdução

Os salmos dessa série de estudos estão relacionados com nossas orações, abordando justamente quais as regras e princípios que estabelecem como é que deve ser o nosso contato com Deus. No salmo 25, vimos alguns riscos que corremos por trazer conceitos mundanos para a igreja. Na verdade, o que precisamos, de fato, é de uma visão completa sobre como deve ser nossa vida com Deus. Imagine, por exemplo, que o dono de um prostíbulo se converta e que assimile apenas alguns princípios de sua nova vida, tal como que tudo tem que ser feito para Deus e tem que ser feito com qualidade. Assim, ele começa a pensar em reformas, a exigir um atendimento melhor aos clientes da casa, etc. Nós podemos fazer algumas mudanças, mas deixar o norte permanecer errado, pois não olhamos para as Escrituras para saber, exatamente, o que precisa ser mudado. Quando olhamos para a palavra de Deus, vemos que muito, inclusive da nossa vida de oração, tem que ser mudado.

O Senhor Jesus Cristo morreu e pagou seus pecados e você, que talvez já esteja imbuído de bons exemplos cristãos ou venha de uma vida bastante promíscua e sem sentido, por causa do Seu sacrifício, pode chegar a Deus, sem mérito nenhum. Entretanto, uma vez que você chegou a Deus, há muitas exigências que são colocadas aos Seus filhos. Vejamos o salmo 26. Nos versículos 1 e 11 o salmista expressa que estava vivendo uma situação crítica. No 1 lemos: *Faze-me justiça Senhor, pois ando inteiramente e no Senhor me apóio sem vacilar.* E no 11 ele diz: *Mas sou íntegro diante de ti, resgata-me e compadece-te de mim.* Nós não sabemos qual é a situação que esse homem está vivendo, mas vemos que não é boa pois ele está se sentindo, de uma maneira ou de outra, injustiçado, precisando do resgate e compaixão de Deus. Eu não sei qual a sua história, mas talvez o grande desafio da sua vida hoje sejam questões de saúde, de trabalho ou de família. Por isso, talvez você possa considerar a oração desse salmo semelhante à sua. O que, então, você pode fazer para ter certeza de que a sua oração será atendida?

No versículo 9 é dito: *Não me associes aos pecadores e aos assassinos.* Ele quer que o Senhor o distinga dos pecadores, pois ele não é assim. Ele entende que está numa

posição distinta dessas pessoas. Então, ele diz, no versículo 2: *Examina-me e prova-me, Senhor; aquilata o meu rim e meu coração.* Nos versículos deste salmo, toda a vez em que aparece a palavra “Senhor”, são traduções para *Yahweh*. A idéia é a de que ele está se dirigindo a um Deus com quem tem uma aliança, e sabe que está cumprindo a sua parte deste pacto. Na maneira como esse salmo se desenvolve, o salmista cita explicitamente cinco vezes, e implicitamente sete vezes, algumas partes do nosso corpo. Eu gostaria, então, de chamar sua atenção para a **anatomia de um filho de Deus maduro**, pois talvez você possa perceber que há pontos na sua vida que podem ser mudados. Quais são os membros mencionados neste salmo, e como o salmista trata o seu corpo, a ponto de dizer que o Senhor já o conhece e sabe que ele tem feito a sua parte?

Pés

O primeiro ponto são os pés. No versículo 1 o salmista diz: *Faze-me justiça Senhor, pois ando integralmente e no Senhor me apóio sem vacilar.* No versículo 3 ele diz: *pois teu amor leal está diante de meus olhos, e ando conforme a tua verdade.* O andar aqui é representativo de seu procedimento. Tal como nós dizemos: *Como é que você tem andado*, a língua hebraica tinha a mesma conotação para essa palavra. Assim, andar e pés se referem ao procedimento que nós temos. Entenda que, o fato de você ter chegado a Cristo sem mérito ou obra alguma, não significa que você deverá continuar a andar da mesma maneira. A chegada de Cristo que nos salva tem que mudar nosso proceder. É interessante que ele diz: *ando integralmente.* A palavra integridade, no contexto hebraico, tem um conceito diferente do atual. Ela não tem tanto um sentido de honesto ou confiável quanto tem o sentido de inteiro. Assim, o salmista está dizendo que não é apenas um pedaço de sua vida que está dedicando a Deus, ou que ele é de jeitos diferentes dependendo de onde estiver. Ele diz ao seu Senhor que ele é completo, inteiro, totalmente Dele.

O salmista diz também no versículo 3: *ando conforme a tua verdade.* O sentido principal da palavra verdade, nesse versículo, é o de fidelidade. A idéia é que, o que esse Deus diz é tão digno de confiança que ele quer se adequar nisso e viver totalmente dentro de Sua orientação. Ele fala em linguagem mais acessível no versículo 12 quando diz: *Meus pés estão firmes na retidão. Na grande assembléia bendirei ao Senhor.* Ele não está se

desviando do seu Deus e pode lhe dizer isso. Mais do que isso, também no versículo 1: *me apóio sem vacilar*. Ele pode dizer que está andando de acordo com a vontade e a aliança do Senhor, por isso pede que Ele faça justiça e que o resgate.

Rins

Eu resolvi fazer uma tradução literal da língua hebraica do versículo 2, que provavelmente você não encontrará em praticamente nenhuma versão da Bíblia. Eis o que é dito: *Examina-me e prova-me, Senhor; aquilata o meu rim e meu coração*. Algumas vezes a palavra rim foi substituída por coração, pois na nossa sociedade o coração é o órgão ligado às emoções. No entanto, na sociedade hebraica, o rim era a sede das emoções. Assim, quando o salmista diz essas palavras, ele está se referindo ao centro dos seus sentimentos. A meu entender, essas palavras significam que a confiança que temos em Deus acaba mexendo no nosso emocional. O salmista, então, quer que o Senhor veja que ele não está nutrindo nenhuma emoção pecaminosa. Ele está tratando delas e sujeitando-as às determinações divinas.

Nós podemos facilmente pecar com nossas emoções. Pode ser, por exemplo, que quando você chegou a Cristo, trazia consigo uma bagagem de mágoas, rancores e ressentimentos, e agora tem que aprender como tratá-los. Você sabe qual é o plano de Deus para o seu relacionamento amoroso? Pode ser que você esteja nutrindo uma paixão ou flertando com alguém, que não seja o seu cônjuge, contrariamente à fidelidade que o Senhor espera do seu relacionamento conjugal. O salmista diz abertamente ao Senhor que Ele pode examiná-lo, pois ele é alguém que está vivendo sem culpa, de acordo com a aliança estabelecida por Deus.

Coração

O terceiro órgão do corpo focalizado é o próprio coração. Na sociedade judaica, o coração não tinha tanto o sentido de emoção, mas era basicamente a razão da pessoa, a sua mente. Assim, o que o salmista está dizendo é: *Senhor, podes vir aqui sondar e aquilatar porque eu tenho nutrido meus pensamentos corretamente*. Ele está falando sobre

mentalidade. O Senhor sabe onde andam nossos pensamentos. Ele sabe que tipo de pensamentos você tem nutrido quando vê uma mulher atraente, ou quando se sente injustiçado no seu ambiente de trabalho. Este é um campo extremamente pantanoso, pois o coração humano é enganoso e corrupto. É possível você manter as aparências e estar totalmente podre por dentro, como se fosse um sepulcro que foi caiado e pintado, mas traz no seu interior apenas corrupção. O que Deus pede de nós não é simplesmente uma bela aparência que impressiona as pessoas. Ele quer uma atitude semelhante à do salmista, que diz que está limpo e dentro da vontade de Deus, inclusive no seu pensamento. Foi Paulo que disse, em Romanos 12:2: *E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.* A mente humana está inclinada ao pecado, e não há como fugirmos disso ao longo dessa vida. Entretanto, precisamos, tal como o salmista, estar continuamente sujeitando nosso pensamento à orientação de Deus.

Olhos

Continuando a anatomia desse filho de Deus maduro, no versículo 3 ele diz: *pois teu amor leal está diante de meus olhos, e ando conforme a tua verdade.* Essa é talvez uma das expressões que eu mais amo. A palavra amor leal aqui é *chesed*. O salmista, então, sendo alguém que foi incluído nesse plano de Deus, e confiando no pacto que Deus estabeleceu, está dizendo: *Senhor, todo o dia eu olho e confio no Teu amor. Apesar de eu não merecer, eu sei que o Senhor vai cumprir.* A vida desse homem é uma vida em função não simplesmente do seu potencial e das suas capacidades. Ele, dia a dia, considera, focaliza e espera no amor leal do seu Deus. Ele está mostrando que a sua vida tem uma marca: ele é alguém piedoso. Era uma derivação da expressão “alguém que está ligado àquele que ama fielmente” dizer, em hebraico, que alguém era piedoso. Esse homem tem os seus pés andando retamente, conforme a orientação de Deus; ele não deixa suas emoções andarem livremente, contrariamente à orientação de Deus; seus pensamentos estão sendo pautados pela Palavra de Deus; e seus olhos estão focados no amor de Deus que Ele propôs no pacto.

Traseiro

Além disso, há um quarto membro do corpo mencionado neste salmo: o traseiro. Você pode ficar um pouco chocado, mas ele faz referência a esse membro. Veja os versículos 4 e 5: *Não me assento com gente falsa, nem vou com dissimuladores. Odeio a reunião de maus, e com ímpios não me assento.* O conceito apresentado aqui é: com quem você se senta? De que roda você participa? Eu sei que existe aqui uma divisão de dois assuntos bastante críticos. Em primeiro lugar, nós fomos chamados para sermos luz e sal da terra e, por conseguinte, não podemos nos isolar do mundo. Temos que marcá-lo com a vida de Deus, e para isso não podemos nos esconder dos relacionamentos. Por outro lado, porém, há esse conceito apresentado fortemente. No salmo 1 é dito que a pessoa feliz é aquela que não se assenta na roda dos escarnecedores. Então, se por um lado precisamos ser distintos e luz no mundo em que vivemos, é fundamental também que entendamos que não somos desse mundo, tal como o próprio Senhor Jesus disse.

Num ambiente em que as pessoas, conforme o salmista diz, são falsas, dissimuladas e ímpias, nem você pode se sentir bem nesse meio e nem tampouco essas pessoas podem se sentir bem com você ali. A sua vida tem que trazer de tal maneira luz, que deixa essas pessoas incomodadas. Exemplificando melhor, pense numa caixa de gordura. Se você já teve a experiência de limpar uma caixa de gordura sabe que, quando você a abre, as baratas correm para um lugar mais escuro, pois não se sentem bem na luz. Da mesma maneira, quando um filho de Deus está andando na luz e ele está numa roda que tem a marca do pecado e da impiedade, essas pessoas teriam que ficar como baratas. Elas querem escapar, pois não se sentem à vontade sendo iluminadas e condenadas. O que percebemos na vida desse filho de Deus maduro é que, se por um lado ele pode se sentar com ímpios para evangelizar, ele também deixa claro que aquele não é o seu lugar. Ele diz a Deus que ele não é parte dessa comunidade de ímpios. Se você, sendo um filho de Deus, anda com essas pessoas e sente bem entre elas, há algo errado com você.

Mãos

No versículo 6 o salmista fala sobre suas mãos: *Lavo minhas mãos na inocência e me achego ao teu altar, Senhor*. A idéia de lavar as mãos, no contexto daquela época, tinha a conotação de alguém ser inocente e não ter culpa nenhuma. Eu aprecio o fato de que esse homem reconhece que não seria justo por si mesmo, ele precisava que as suas mãos fossem lavadas, passando pela purificação. Isso me lembra que é sempre a pessoa de Cristo e a Sua obra que nos garante, justamente, a vivermos sem culpa alguma. *Ele está dizendo: Eu estou livre de culpa, ela foi tratada*. No versículo 9 ele diz: *Não me associes aos pecadores e aos assassinos*. Há pessoas que trazem a marca nas suas mãos do ódio, refletindo em trama e assassinato. O salmista tem a consciência de que não está fazendo nada disso, por isso clama ao Senhor. Se pensarmos na sociedade brasileira atual, a situação é semelhante com a que o salmista estava vivendo. Estamos a tal ponto acostumados com a corrupção de políticos, com a imoralidade e com a violência, que quase nada mais nos choca.

É interessante que no versículo 10 ele diz: *Em suas mãos há trama e na destra deles transborda suborno*. A sociedade era assim, mas, falando sobre si mesmo, ele sabe que não tem planos como esses. Você pode estar pensando que nesse mundo não dá para viver sem suborno. Isso é verdade. Por causa disso é que o Senhor Jesus disse que não é para vivermos nesse mundo. Pense nos amigos de Daniel. O rei mandou construir uma grande estátua e disse que, quando tocasse a trombeta, todos tinham que se ajoelhar. Os três não se ajoelharam; porém, eles poderiam muito bem ter dito: *Aqui é assim, quem não se ajoelhar vai para a fogueira. Então, vamos dar uma dobradinha fisicamente, mas no espírito estamos em pé*. Esse salmista, da mesma forma, sabia dos riscos e estava enfrentando problemas, mas, como estava fazendo a vontade de Deus, pede que Ele lhe faça justiça. Isso é totalmente contrário a uma história que eu ouvi tempos atrás, onde um ônibus com um grupo de transportadores de mercadoria ilegal comprada no Paraguai, era constituído por crentes. Eles então, foram orando durante a viagem para que o pecado deles desse certo. Nós não podemos pedir a ajuda de Deus para aperfeiçoar nossos erros.

Boca

A última parte do corpo descrita nesse salmo é a boca do filho de Deus maduro, como vemos no versículo 6: *Lavo minhas mãos na inocência e me achego ao teu altar*,

Senhor. Em primeiro lugar, é interessante destacar que ele pode chegar ao altar de Deus e, de fato, é por Jesus Cristo que nós temos acesso à presença de Deus. No entanto, ele vai ao altar do Senhor e diz, no versículo 7: *Canto em agradecimento, e conto todas as tuas superações*. E também no versículo 12: *Meus pés estão firmes na retidão. Na grande assembleia bendirei ao Senhor*. A marca desse filho é que ele chega para a comunhão dos irmãos para cantar em agradecimento, para contar os feitos do Senhor e para bendizê-LO. A boca desse filho de Deus é ocupada por um cantar de agradecimento e um contar do que Deus tem feito. Tiago chega a dizer que, se nós controlamos a própria boca, controlamos todo o resto do corpo. Qual é o tema da sua conversa? Se cantar em agradecimento não é algo tão comum a você, talvez você precise ouvir mais fitas e cds com músicas que o ajudem a prolongar o período de louvor e adoração ao longo do seu dia. O alvo da conversa do salmista é cantar agradecimento e contar tudo o que Deus tem feito de espetacular. Eu não conheço conversas que me animam mais do que as conversas em que pessoas estão contando o que Deus tem feito na vida delas. A boca do filho maduro tem justamente essa prioridade, de bendizer o que Deus tem feito. O salmista não está chegando diante de Deus e fazendo pedidos, com hipocrisia. Ele é um filho de Deus que tem feito a sua parte na aliança estabelecida e tem procedido com retidão com todos os membros do seu corpo, inclusive com sua boca, que tem bendito, contado e cantado ao Senhor.

Vivendo de acordo com o padrão de Deus

O que o salmista descreve nesses versículos não é uma utopia. Humanamente falando, é absolutamente impossível, e a luta para ser assim é constante. Entretanto, é Deus que nos capacita. Esse homem não está sendo desonesto ao falar como ele fala. Ele quer, de fato, que o Senhor o examine e o prove. No versículo 1 é dito: *Faze-me justiça Senhor, pois ando integralmente e no Senhor me apóio sem vacilar*. No 11 ainda lemos: *Mas sou íntegro diante de ti, resgata-me e compadece-te de mim*. Ele está dizendo: *Senhor, tu me conheces. O Senhor sabe que eu sou todo seu, integralmente*. Precisamos parar de nos comparar um com os outros. O próprio apóstolo Paulo fala sobre isso em Romanos 7, quando diz que é insensatez ficarmos nos comparando. O melhor que nós podemos ser, um em relação ao outro, é nada. **O nosso alvo tem que ser o padrão de Deus**. Eu posso imaginar quantas

vezes o salmista não teve que chegar diante de Deus, tal como eu mesmo, e lavar suas mãos, purificar seus pensamentos e sentimentos, acertar sua conduta, definir bem em que roda participar e concentrar seus olhos no Senhor. Isso é uma constante luta.

Será que hoje, tal como o salmista, você poderia dizer ao Senhor: prova-me, examina-me e aquilata-me? Dias atrás, conversando com o Senhor eu disse: *Senhor, tem misericórdia de mim, me repreende e me corrige, pois quero me chegar diante de ti na certeza de ter as mãos limpas e os meus pés conforme o padrão de Deus.* É uma luta constante, principalmente hoje, viver de acordo com os padrões de Deus. Mas precisamos buscar isso. Lembrando, mais uma vez, o versículo 1, é dito: *Faze-me justiça Senhor, pois ando inteiramente e no Senhor me apóio sem vacilar.* O salmista estava vivendo numa situação ruim, provavelmente por cumprir a vontade de Deus, mas ele estava esperando, confiantemente, o resgate e a justiça do Senhor. A oração desse homem não era fazer com que Deus contribuísse para que ele alcançasse os planos que ele mesmo tinha. O seu objetivo era que Deus continuasse a fazer o que já havia começado na sua vida, como um todo. Vida essa, marcada por santidade.